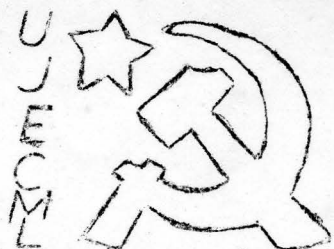


MORTE AO FASCISMO E AO IMPERIALISMO !



CAMARADAS:

Ontem, à semelhança do que aconteceu no 28 de Setembro, mais uma vez os fascistas, em ligação com os imperialistas Norte-Americanos, levaram a cabo nova tentativa de mergulhar o país nas trevas da criminosa ditadura fascista.

Confirma-se, desta forma, a análise da actual situação política feita pelos comunistas marxistas-leninistas portugueses, que já há longo tempo vêm alertando classe operária e o Povo para a necessidade de dar um combate sem tréguas a todas as manifestações da reorganização fascista, apoiada e fomentada pelos imperialistas yanquis em íntima colaboração com o grande capital e com as forças mais reaccionárias deste país, com vista a recuperar o centro do poder político para assim poderem levar a cabo os seus sinistros planos de desenfreada repressão e exploração sobre o nosso povo.

Mas, camaradas, perante as sucessivas investidas dos abutres fascistas e imperialistas, qual tem sido a posição do Governo Provisório e dos partidos da coligação? O Governo Provisório e os partidos da Burguesia têm-se caracterizado pela mais vergonhosa política de submissão e colaboração com os fascistas, permitindo a sua legalização (casos do CDS e do PDC), intervindo em sua defesa quando o Povo se manifesta e mostra claramente na rua como deve ser levada a cabo a luta anti-fascista.

Com efeito, um governo que chama reaccionário ao povo quando este boicota congressos e comícios dos partidos fascistas, quando este se manifesta contra o capitalismo e o imperialismo, estará de facto a ter uma política consequente contra o fascismo? ou não estará pelo contrário, a colaborar conscientemente com a reacção fascista?

O Governo Provisório é um governo da burguesia, que, como tal não está interessado em reprimir duramente os fascistas. Só um governo popular, saído da Revolução Popular vitoriosa, poderá exercer um poderoso controle sobre todas as manobras dos grandes capitalistas destinadas a recuperar os privilégios perdidos.

CAMARADAS:

O Povo tem demonstrado que só a ofensiva popular poderá assestar rudes golpes nas maquinações fascistas, ao mesmo tempo que compreende cada vez mais claramente que enquanto o capitalismo estiver de pé, o regresso à ditadura fascista é sempre um perigo eminente. É assim que a luta contra o fascismo se liga cada vez mais indissolúvelmente à luta contra o imperialismo e o capitalismo; é assim que a classe operária e as massas populares vão acumulando energias para as batalhas decisivas que acabarão de vez com o opressivo sistema de exploração do homem pelo homem, e que levarão a exercer uma forte ditadura sobre todas as tentativas contra-revolucionárias.

CAMARADAS:

Não é esta, certamente, a última manobra dos fascistas para restabelecer o seu domínio. A cada derrota sofrida no presente, esponderão no futuro com investidas ainda mais ferozes, socorrendo-se, se necessário, dos seus patrões americanos, sempre dispostos a intervir em qualquer parte do mundo onde a sua influência comece a sofrer reveses.

Nós apelamos a todos os estudantes para, em íntima ligação com o povo português, intensificarem a sua vigilância e acção revolucionária anti-fascista, pelos objectivos imediatos de luta traçados pela classe operária: dissolução imediata dos partidos fascistas e das forças militarizadas (pspe gnr), sempre dispostas a reprimir o povo, pelo abandono dos pactos fascistas e imperialistas, pela saída da NATO de Portugal, pela Independência Nacional, contra o imperialismo e a penetração social-imperialista.

Hoje, nas duras contra o fascismo e o capitalismo, contra a dominação imperialista no nosso país, a classe operária vai armazenando as forças que lhe permitirão avançar em frente pela Revolução Popular, que instaurará na nossa pátria uma Sociedade de Felicidade, Paz e Progresso onde será exercida uma forte ditadura sobre todos os inimigos do povo.

Também nesta luta, os estudantes mais uma vez saberão responder com a sua solidariedade activa, colocando-se decididamente ao lado do povo na sua gloriosa marcha pelo Socialismo e pelo Comunismo, sob a direcção dos comunistas (marxistas-leninistas) que, como no 28 de Setembro, também ontem estiveram à frente do luta em muitas partes do país.

O FASCISMO NÃO PASSARÁ !

MORTE AO FASCISMO, AO CAPITALISMO E AO IMPERIALISMO!

ESTUDANTES AO LADO DO POVO, SEMPRE!

EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO POPULAR, PELO COMUNISMO !

Coimbra, 12/3/75

O Comité local da UJECML do destacamento da OCMLP